



PATRIMÓNIOS
DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

Relatório de Viagem I Brasil – por Conceição Cano¹

Abril-setembro de 2013

Título da tese: *O Bumba Meu Boi como zona de contato: trajetórias e ressignificação do património cultural*

Orientação: João Leal (UNL) (orientador) e Sandra Xavier (CES-FCTUC) (co-orientadora)

Local: São Luís — Maranhão, Brasil

Financiamento: recursos económicos próprios

Objetivos

O trabalho de campo decorreu no Maranhão (Brasil), sobretudo em São Luís, de forma continuada entre os meses de abril e setembro de 2013 com o objetivo de acompanhar o ciclo completo da festividade do bumba meu boi. Assim, procurou-se compreender as relações estabelecidas entre a manifestação do bumba boi e o poder público, os intelectuais, a indústria cultural, o turismo e demais sujeitos envolvidos com esta festividade de modo a verificar as mediações de poder existentes. Para tal foram utilizadas as ferramentas metodológicas próprias da antropologia cultural, como a etnografia, a observação participante e por meio de um trabalho de campo prolongado que possibilitou a convivência tanto com os brincantes (integrantes dos grupos), quanto com alguns gestores culturais ligados ao poder público local.

Impacto no progresso da tese

A partir de uma presença ativa e constante foi possível conhecer o universo do bumba meu boi em profundidade, integrar-me com os grupos, acompanhar suas rotinas de trabalho, ensaios e apresentações, e assim compreender a ressignificação desta expressão cultural em diferentes contextos. Ainda, para além

¹ Doutoranda da 1ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)

dos inquéritos e conversas informais com brincantes, donos de diferentes grupos de bumba meu boi, intelectuais e demais estudiosos do assunto, ao longo do trabalho de campo foi possível entrevistar pessoas ligadas ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), ao Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho (CCPDVF) e à Secretaria de Cultura do Maranhão (SECMA).

O trabalho de campo permitiu prover insumos à análise de dados qualitativos e quantitativos para a produção da escrita da tese, e da mesma forma contribuiu para uma melhor reflexão sobre os processos inerentes a esta manifestação cultural, nomeadamente as formas de apropriação da cultura popular pelas elites políticas e intelectuais, assim como o processo de patrimonialização. Neste sentido, por meio dos pressupostos teóricos avançados de Mary Louise Pratt (1999), procurei analisar o bumba meu boi como uma “zona de contato”, um espaço de trocas e de negociação das práticas culturais.